

mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram teus filhos e filhas. **T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!**

**P** – Nós te louvamos, fazendo memória da sua vida e do seu amor até o fim, enquanto aguardamos a sua vinda.

**T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

### 36. COMUNHÃO

**P** – “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o!”  
(Mostrando o Pão consagrado:)

**P** – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

**T – Senhor, eu não sou digno(a)...**  
(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

### 37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

### 38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

**P** – Ó Deus, que nos falas sempre e nos dás o Cristo, teu Filho amado, faz que, descendendo a montanha, enfrentemos tudo o que nos opõe ao Reino. Por Jesus Cristo, que vive e reina para sempre.

**T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**  
**T – Amém.**

## ENTENDER A LITURGIA

### O QUE CELEBRAMOS NA QUARESMA?

A Quaresma é o tempo especial do calendário cristão que convida à reflexão, à conversão e à renovação da fé. Durante quarenta dias, nos preparamos espiritualmente para a celebração da Páscoa, recordando os quarenta dias que Jesus passou no deserto em oração e jejum. Nesse período, a Igreja propõe práticas como a oração mais intensa, o jejum e a caridade, que ajudam

a fortalecer a relação com Deus e com o próximo. Celebrar a Quaresma é reconhecer as próprias fragilidades, buscar o perdão e assumir atitudes de mudança no dia a dia. Mais do que tempo de renúncias, a Quaresma é a oportunidade de crescimento interior, de solidariedade e de esperança, que conduz à alegria da ressurreição de Cristo.

### HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2º-f.: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38. 3º-f.: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12. 4º-f.: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28. 5º-f.: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31. 6º-f.: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46. **Sábado:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32. **Domingo:** 3º Domingo da Quaresma – Ex 17,3-7; Sl 94(95); Rm 5,1-2.5-8; Jo 4,5-42 ou abrev. 4,5-15.19b-26.39a.40-42 (A Samaritana).



Produção:  
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br

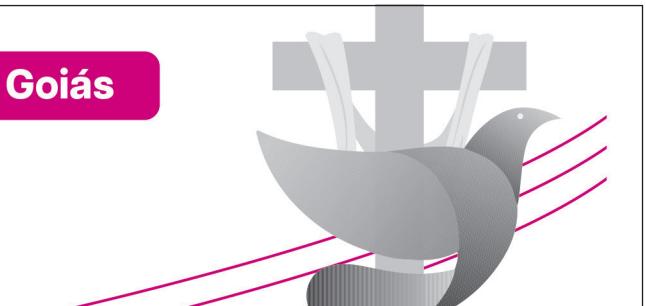


Textos do Ordinário da Missa:  
Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

### Pastoral da Universidade - PUC Goiás

Fé que acolhe, forma e transforma.

Saiba mais em @pastoralpucgo no instagram.



### 39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

### 40. AVISOS

### 41. BÊNÇÃO FINAL

**P** – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

**T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**P** – Bendigamos ao Senhor.

**T – Damos graças a Deus.**



Arquidiocese de Goiânia  
Muitos membros, um só corpo.

## Comunhão e Participação

2º Domingo da Quaresma – Ano A

1º de março de 2026 – Ano XLIII – Nº 2446



## TRANSFIGURADOS EM CRISTO JESUS

### 7. SALMO 32 (33)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 12)  
Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / venha a vossa salvação!

<sup>4</sup>Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / <sup>5</sup>Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

<sup>18</sup>Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, / e que confiam esperando em seu amor, / <sup>19</sup>para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-las quando é tempo de penúria.

<sup>20</sup>No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / <sup>22</sup>Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

(Tempo de silêncio)

### 8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo (1,8b-10) – <sup>8b</sup>Caríssimo, sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. <sup>9</sup>Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. <sup>10</sup>Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho.

– Palavra do Senhor: T – Graças a Deus.  
(Tempo de silêncio)

### 9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 13)  
Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória.

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

### 10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.  
T – Ele está no meio de nós.  
P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.  
T – Glória a vós, Senhor.

### RITOS INICIAIS

(Algum convida a assembleia para iniciar com o canto de entrada.)

### 1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 14, faixa 2)

Por vosso nome libertai-nos, Senhor Deus, onipotente! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão!

1. Fazei-me cedo sentir vosso amor, / porque em vós coloquei a esperança!

2. Indicai-me o caminho a seguir, / pois a vós eu elevo a minha alma!

3. Libertai-me dos meus inimigos, / porque sois meu refúgio, Senhor!

4. Vossa vontade ensinai-me a cumprir, / porque sois o meu Deus e Senhor!

5. Vosso Espírito bom me dirija / e me guie por terra bem plana!

6. Por vosso nome e por vosso amor / conservai, renovai minha vida!

### 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Neste segundo domingo da Quaresma, contemplamos Jesus transfigurado no alto da montanha, revelando aos discípulos a glória que ilumina o caminho da cruz. Neste mistério de luz, somos chamados a escutar o Filho amado e deixar-nos transformar por sua Palavra. Que a visão da glória futura fortaleça nossos passos na conversão e na fidelidade ao Evangelho.

### 4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 30, faixa 15)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade! / Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade, / piedade de nós! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

### 5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que nos mandaste ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

A – Coloquemo-nos diante do Senhor com o coração e o espírito desarmados. Deixemos que Ele nos transfigure.

### 6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (12, 1-4a) – <sup>1</sup>Naqueles dias, o Senhor disse a Abraão: “Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. <sup>2</sup>Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandeceréi o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. <sup>3</sup>Abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!”.

<sup>4</sup>E Abraão partiu, como o Senhor lhe havia dito.

– Palavra do Senhor: T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

(17,1-9) – Naquele tempo, <sup>1</sup>Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. <sup>2</sup>E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. <sup>3</sup>Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. <sup>4</sup>Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias”. <sup>5</sup>Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o!”

“Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. <sup>7</sup>Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos, e não tenhais medo”. <sup>8</sup>Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. <sup>9</sup>Quando desciham da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

## 11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

## 13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, iluminados pela Palavra que nos chama à conversão, apresentemos ao Senhor nossas preces. Confiantes, rezemos:

T – Escutai-nos, Senhor nosso Deus.

1. Transfigurai, Senhor, a vossa Igreja, para que, iluminada pela vossa presença, conduza a humanidade a uma fé mais firme e a uma esperança que não decepciona.

2. Inspirai, Senhor, os responsáveis pelas nações, para que promovam caminhos de paz, diálogo e respeito à dignidade de cada pessoa.

3. Sustentai, Senhor, os que caminham em meio a incertezas, medos e sofrimentos, para que reconheçam em vós a luz que orienta e consola.

4. Transformai, Senhor, nossas comunidades e famílias, para que sejam lugares de escuta, acolhimento e testemunho da vossa bondade.

(Preces espontâneas)

P – Acolhei, ó Pai, as súplicas que vos apresentamos com fé. Que a luz do vosso Filho bem-amado transforme nosso coração e nos conduza à plenitude da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2026:

**Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos convosco a casa do Céu. Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(41º Curso: 08.11, p. 30, faixa 20)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que ele me fez?

**Oferecerei / o seu sacrifício e invocarei / o seu santo nome.**

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

### 15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

### 16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do 2º Domingo da Quaresma)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição.

Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza cantando (dizendo) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.  
Mistério da fé e do amor!  
T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos une num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

5. ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.

6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

### 19. MOMENTO DE SILENCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (36º Curso: 09.08, p. 53, f. 50)

Ele me amou! / Ele me amou e se entregou por mim! / Ele me amou e se entregou por mim!

(Tempo de silêncio)

### 20. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedes, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

### 21. HINO MARIANO

(46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

### 22. AVISOS DA COMUNIDADE

#### RITOS FINAIS

##### 23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

### 17. RITO DA COMUNHÃO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T – Pai Nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

### 18. CANTO DA COMUNHÃO

(40º Curso: 04.11, p. 27, faixa 16)

Então, da nuvem luminosa, dizia uma voz: / “Este é meu Filho amado, / escutem sempre o que ele diz!”

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;

2. que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3. mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;

##### 24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

#### CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

### 25. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver o n. 1 deste folheto.)

## 26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

## 27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

## 28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Senhor, nosso Deus, que nos mandaste ouvir o teu Filho muito amado, alimenta-nos sempre com tua palavra, para que, com fé firme e pura, tenhamos nossa alegria na glória de Cristo, por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

#### RITO DA PALAVRA

## 29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

## 30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

## 31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

## 32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

## 33. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

#### RITO DA COMUNHÃO

P – Vamos dar graças a Deus e repartir entre nós este Pão consagrado, memória viva do Senhor, que nos revela sua glória e nos chama a preparar, com intensidade, a sua Páscoa.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

P – Nós te louvamos e te adoramos, Deus de bondade. Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa. De coração purificado, entre-gues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os